

Pedidos de passagem

Autora: Lorena Figueiredo

Linhas de fuga, linhas de forças, emaranhados de ruas solitárias

A cidade planejada pelos moldes Modernistas

Isolava sentimentos reais no fluxo diário

Entre os longos deslocamentos

A utopia se mesclava com a necessidade de trabalho

Paradoxos da vida

Hoje, a existência é suprida pela necessário em busca do equilíbrio

Do confinamento surge a insegurança das incertezas

Mas certezas do sol nascer e se por todos os dias

Do horizonte que está logo ali

Espero que o silêncio dos carros continue dando passagem à natureza

Permita que o caminhar pelas ruas seja um lugar de encontro entre os afetos.